

# A tradição aliada à vanguarda



Fundada em 1957, a Relojoaria Mendonça é uma das casas mais emblemáticas não só do comércio português como do panorama relojoeiro nacional.

A sua história tem uma relação indissociável com a figura do seu fundador, Alberto Mendonça. Um apaixonado por este ofício, estabeleceu-se por conta própria em 1945, na altura com a sociedade Ramos e Mendonça, onde se manteve durante 12 anos. Na sequência desse primeiro projeto, nasce então a Relojoaria Mendonça, que desde essa altura tem mantido uma presença incontornável na Rua de Sá da Bandeira.

O legado do fundador mantém-se bem firme no dia-a-dia desta casa, onde pudemos ser recebidos por Jacinto Mendonça, pela irmã, Maria José, e por Miguel Costa (na fotografia). Há mais de meio século que o trabalho da família Mendonça continua a ser uma marca de honestidade e proximidade, à medida que tem acompanhado sucessivas gerações de clientes fidelizados. “É por isso que ainda hoje atendemos netos de clientes que foram do meu pai”, diz-nos Jacinto Mendonça.

Essa relação positiva é, de facto, uma das chaves da sua fórmula de sucesso mas, naturalmente, não será a única. Estamos perante uma casa altamente especializada, detentora de um profundo conhecimento da arte e da técnica que envolve o mundo dos relógios. Dotada de profissionais experientes e dos equipamentos mais específicos, a Relojoaria Mendonça é uma referência de confiança no que diz respeito à assistência e reparação de relógios. É por isso que diariamente recebe solicitações vindas de todo o país e inclusive de Espanha, para a prestação de serviços que, muitas vezes, envolvem peças de mais elevada complexidade e sofisticação.

Outro fator que tem construído o seu prestígio é a sua vasta oferta de artigos, na qual estão incluídas algumas das mais icónicas marcas da relojoaria mundial. Por esta e pelas demais razões, tudo se conjuga para que as perspetivas de futuro sejam positivas, numa altura em que a vida na cidade também propicia isso mesmo. A esse respeito, Jacinto Mendonça alimenta expectativas de que “o restauro do edifício do Mercado do Bolhão venha a valorizar bastante toda esta zona e que isso seja uma mais-valia para todos os que aqui trabalham”.

